

## **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS 17 ESPÉCIES DE QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA E SUAS RESPECTIVAS LACUNAS DE AMOSTRAGENS**

Jéssica Albuquerque PEREIRA<sup>1</sup>; Richard Carl VOGT<sup>2</sup>; Vinicius Tadeu de CARVALHO<sup>3</sup>. Bolsista PIBIC/FAPEAM<sup>1</sup>; Orientador INPA/CPBA<sup>2</sup>; Co-orientador Bolsista PCI/CNPq<sup>3</sup>.

### **1. Introdução**

No mundo são conhecidas aproximadamente 300 espécies e 460 taxa de tartarugas de água doce. Na Amazônia brasileira são conhecidas atualmente 17 espécies de quelônios, sendo sete espécies da família Chelidae, *Chelus fimbriatus* (Schneider, 1783), *Platemys platycephala* (Schneider, 1792), *Mesoclemmys gibba* (Shweigger, 1812), *Mesoclemmys raniceps* (Gray, 1855), *Phrynops geoffroanus* (Schweigger, 1812), *Rhinemys rufipes* (Spix, 1824), *Mesoclemmys tuberculatus* (Luederwaldt, 1926), uma espécie da família Emydidae, *Trachemys adiutrix* Vanzolini, 1995, uma espécie da família Geoemydidae, *Rhinoclemmys punctularia* (Daudin, 1801), uma espécie da família Kinosternidae, *Kinosternon scorpioides* (Linnaeus, 1766), cinco espécies da família Podocnemididae, *Podocnemis expansa* (Schweigger, 1812), *Podocnemis unifilis* (Troschel, 1848), *Podocnemis erythrocephala* (Spix, 1824), *Podocnemis sextuberculata* (Cornalia, 1849), *Peltocephalus dumerilianus* (Schweigger) e duas espécies da família Testudinidae, *Chelonoidis carbonaria* (Spix, 1824), *Chelonoidis denticulata* (Linnaeus, 1766). Trabalhos sobre os padrões de distribuição geográfica destas espécies na Amazônia brasileira ainda são escassos. O estudo mais abrangente sobre a distribuição de quelônios foi realizado por Iverson (1992) que apresenta mapas de distribuição de todas as espécies de quelônios do mundo. O objetivo de nosso trabalho foi detalhar a distribuição geográfica das 17 espécies de quelônios que ocorrem na Amazônia Brasileira, com base no acervo da Coleção de Anfíbios e Répteis do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA.

### **2. Material e Métodos**

Para obtenção das informações quanto à localização das espécies de quelônios que ocorrem na Amazônia brasileira, foram analisados os exemplares depositados na Coleção de Anfíbios e Répteis do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA. Ocorreu uma atualização no banco de dados digital da coleção para obter as informações referentes à localidade das coletas de cada um dos espécimes que estão depositadas na coleção. Outra fonte utilizada foram os registros de localidades citadas em literatura, tais como: dissertações de mestrado, teses de doutorado, artigos científicos, livros, resumos de congressos, relatórios técnicos e informações obtidas com pesquisadores especialistas. Para a análise da distribuição, as localidades de registro das espécies foram plotadas no programa ArcGis e Global Mapper, os mapas da Amazônia legal, assim mostrando suas respectivas lacunas.

### **3. Resultados e discussão**

Analizamos durante o presente trabalho 2.591 espécimes depositados na Coleção de Anfíbios e Répteis do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA. Ao todo foram analisadas 17 espécies provenientes de cinco estados (Amazonas, Roraima, Rondônia, Maranhão e Pará). Das espécies registradas para o estado de Roraima estão depositados 40 espécimes, sendo representados por (três gêneros e seis espécies) (Tabela 1).

**Tabela 1** – Espécies de quelônios registradas no estado de Roraima.

ESPÉCIE	QUANTIDADE
<i>Platemys platycephala</i>	1
<i>Podocnemis erythrocephala</i>	3
<i>Podocnemis sextuberculata</i>	31
<i>Podocnemis expansa</i>	1
<i>Podocnemis unifilis</i>	3
<i>Rhinoclemys punctularia</i>	1

No Amazonas, estão depositados 1.823 espécimes, sendo representados por (oito gêneros e 15 espécies) (Tabela 2).

**Tabela 2** – Espécies de quelônios registradas no estado do Amazonas.

ESPÉCIE	QUANTIDADE
<i>Chelonoidis denticulata</i>	9
<i>Chelus fimbriatus</i>	4
<i>Kinosternon scorpioides</i>	2
<i>Peltocephalus dumerilianus</i>	105
<i>Phrynops geoffroanus</i>	1
<i>Mesoclemmys gibba</i>	5
<i>Mesoclemmys raniceps</i>	6
<i>Rhinemys rufipes</i>	15
<i>Phrynops sp.</i>	1
<i>Platemys platycephala</i>	9
<i>Podocnemis erythrocephala</i>	464
<i>Podocnemis sextuberculata</i>	963
<i>Podocnemis expansa</i>	102
<i>Podocnemis unifilis</i>	134
<i>Rhinoclemys punctularia</i>	2
<i>Podocnemis sp.</i>	1

Em Rondônia estão depositados 607 espécimes, sendo representados por (quatro gêneros e sete espécies) (Tabela 3).

**Tabela 3** – Espécies de quelônios registradas no estado de Rondônia.

ESPÉCIE	QUANTIDADE
<i>Chelus fimbriatus</i>	1
<i>Phrynops geoffroanus</i>	1
<i>Rhinemys raniceps</i>	1
<i>Platemys platycephala</i>	1
<i>Podocnemis sextuberculata</i>	6
<i>Podocnemis expansa</i>	497
<i>Podocnemis unifilis</i>	100

No Pará estão depositados cinco espécimes, sendo representadas por (três gêneros e quatro espécies) (Tabela 4).

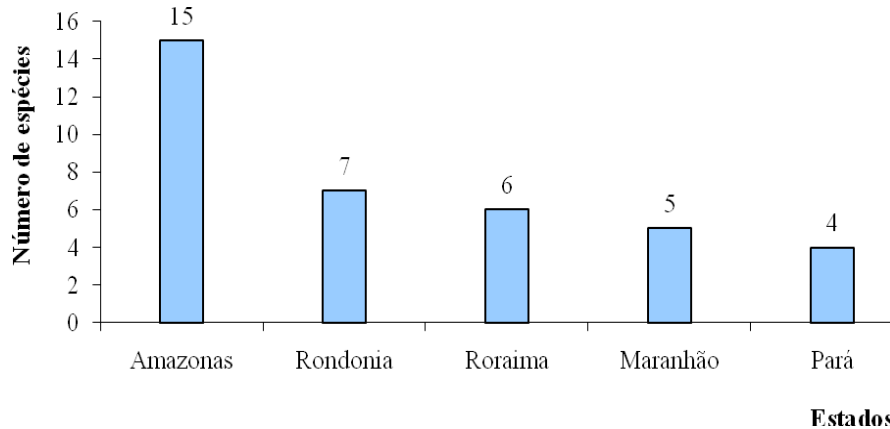
**Tabela 4** – Espécies de quelônios registradas no estado de Pará.

ESPÉCIE	QUANTIDADE
<i>Chelonoidis carbonaria</i>	2
<i>Rhinemys rufipes</i>	1
<i>Podocnemis erythrocephala</i>	1
<i>Podocnemis sextuberculata</i>	1

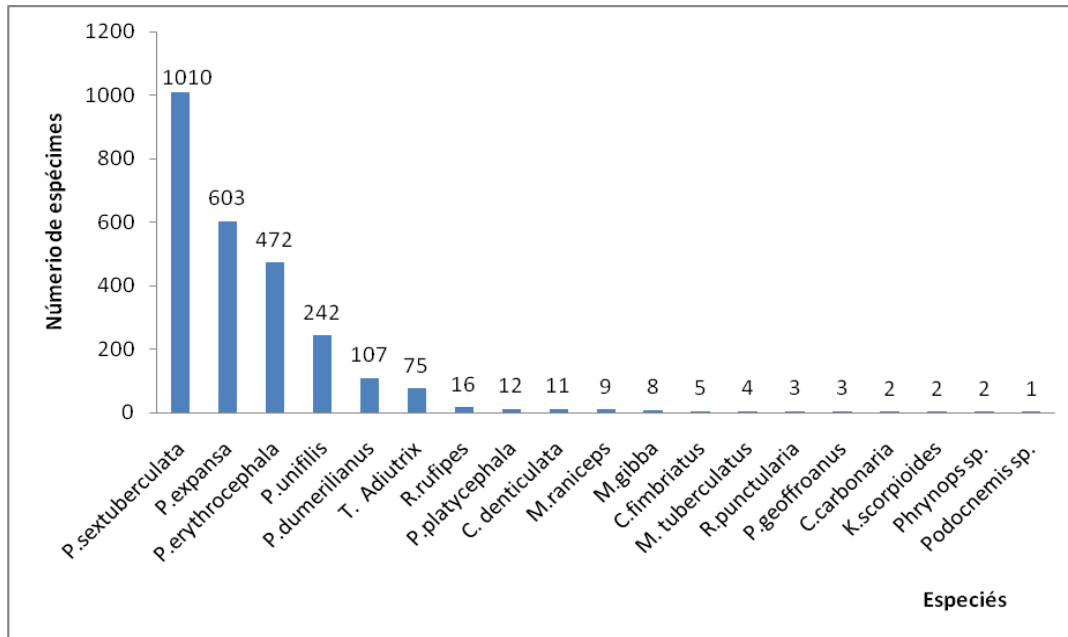
No Maranhão estão depositados 83 espécimes, sendo representadas por (quatro gêneros e cinco espécies) (Tabela 5).

**Tabela 5** – Espécies de quelônios registradas no estado de Maranhão.

ESPÉCIE	QUANTIDADE
<i>Phrynops geoffroanus</i>	1
<i>Mesoclemmys gibba</i>	1
<i>Podocnemis sextuberculata</i>	3
<i>Mesoclemmys tuberculatus</i>	3
<i>Trachemys adiutrix</i>	75



**Figura 1** – Representatividade das espécies de quelônios por estados depositados na Coleção de Anfíbios e Répteis do INPA.



**Figura 1** – Número absoluto dos espécimes por espécies de quelônios analisados.

#### 4. Conclusão

Os resultados mostram que o Amazonas é o estado mais bem representado com 15 espécies, seguido dos estados de Rondônia com sete espécies, Roraima com seis espécies, Maranhão com cinco espécies e Pará com quatro espécies.

Os resultados da maior representatividade das espécies para o estado do Amazonas pode estar relacionado ao maior esforço de estudos que são realizados pelo grupo de pesquisa do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Lata – Laboratório de Tartaruga da Amazônia.

Todos os resultados aqui apresentados estão condicionados às limitações impostas pelas dificuldades de amostragens. Além disso, foram utilizados somente os dados provenientes da Coleção de Anfíbios e Répteis do INPA e para um estudo mais aprofundado sobre a distribuição das espécies é necessário o levantamento dos dados de distribuição das espécies de outras instituições científicas.

#### 5. Referências

VOGT, R. C. 2008. *Tartarugas da Amazônia*. INPA, Amazon Conservation, Lima, Peru, 104pp.

IVERSON, J. B. 1992. *A revised checklist with distribution maps of the turtles of the world*, Richmond, Indiana: Privately Printed. 374 p.

Moll, D.; Moll, E. O. 2004. *The Ecology, Exploitation, and Conservation of River Turtles*, Oxford University Press, New York, NY, 393pp.

Rueda-Almonacid, J. V.; Car, J. L.; Mittermeier, R. A.; Rodríguez-Mahecha, J. V.; Mast, R. B.; Vogt, R. C.; Rhodin, A. G. J.; Ossa-Velásquez, J.; Rueda, J. N.; Mittermeier, C. G. 2007. *Las tortugas y los crocodylia de los países andinos del Trópico: Manual para su identificación*. Conservation International, Bogotá, Colombia, 538 pp.

Turtle Conservation Fund. 2002. *A Global Action Plan for Conservation of Tortoises and Freshwater Turtles. Strategy and Funding Prospectus 2002.* Conservation International and Chelonian Research Foundation, Washington, DC, 30 pp.